

**SOBRE O ESTUDO ELABORADO PELA ENTIDADE REGULADORA
DA SAÚDE PARA A REFORMA DA REDE HOSPITALAR**

A Assembleia Municipal de Ovar, reunida em sessão ordinária de 29 de junho de 2012, tendo tomado conhecimento do estudo para a Reforma da Rede Hospitalar, elaborado pela Entidade Reguladora da Saúde, procedeu à análise das medidas recomendadas e que põem em causa a prestação de cuidados de saúde, com qualidade e proximidade, à população do Concelho de Ovar, vem manifestar a sua pública rejeição do documento e repúdio das medidas nele propostas: encerramento do internamento da Cirurgia Geral e da Medicina Interna.

Desde logo, o referido Estudo da Entidade Reguladora da Saúde não é fidedigno porque a análise da realidade não é verdadeira e contém erros grosseiros e levianos, formulando conclusões inadmissíveis, a saber:

- a) Quando se afirma que a população *“atualmente está a ser coberta por outras Unidades Hospitalares (em concreto de Aveiro e de Estarreja)”* não apenas se comete um erro grosseiro, mas sobretudo se condiciona e manipula todas as implicações subsequentes. A prestação de cuidados de saúde à população do Concelho de Ovar atualmente está a ser garantida pelo Hospital de Ovar, Centro de Saúde, suas extensões e USF's e pelo Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (vulgo Hospital de Santa Maria da Feira).
- b) Quando se dá a entender que atualmente não existe qualquer médico da especialidade de Medicina Interna no Hospital de Ovar, deturpa-se a verdade dos factos porquanto existem 3 médicos desta especialidade, ao serviço no Hospital (2 médicos internistas do Quadro do Hospital com horário de 42 horas semanais cada um e o apoio de um terceiro internista na área da consulta externa.
- c) Quando se pretende encerrar o internamento da Cirurgia Geral, desconhecem que existem 16 camas adstritas à Medicina Interna e está comprovada a necessidade de aumentar esse número em resultado das necessidades próprias do Hospital e da articulação com o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga.

O referido estudo, a ser implementado, trará um prejuízo significativo para a qualidade dos serviços prestados em matéria de saúde no Município de Ovar, por isso:

1. Em nome da verdade, importa reafirmar que, conforme o protocolado entre o Município e o Ministério da Saúde, a referenciação existente (e é impensável que seja outra) para a prestação dos cuidados de saúde à população do Concelho de Ovar é com o São Sebastião de Santa Maria da Feira – Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, *EPE*.
2. Neste momento, e atendendo às reais necessidades da população, o serviço de Medicina Interna do Hospital Dr. Francisco Zagalo deve ser reforçado a curto prazo, numa perspetiva de autêntica articulação com o Hospital de referência, permitindo que doentes do Município de Ovar intervencionados no Hospital S. Sebastião possam ser medicamente acompanhados na Medicina Interna do Hospital de Ovar. Aliás, não se concebe a existência de um hospital digno desse nome sem esta especialidade, pois como referiu recentemente o presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (Dr. Rodrigues Dias) *"Um hospital que é amputado do serviço de medicina interna nem sei como é que ele pode funcionar em relação às outras especialidades ou como é que as outras especialidades podem funcionar sem a medicina interna, não só na área de consulta, mas de internamento"*.
3. No Hospital de Ovar, registou-se, só no presente ano e até ao mês de Abril, um aumento de 26,4% no número de cirurgias realizadas relativamente ao período homólogo do ano anterior, o que por si justifica a manutenção da especialidade. Mais acresce que não se pode argumentar com a necessidade de racionalizar os custos de funcionamento do Hospital de Ovar, dado que o resultado operacional do hospital Dr. Francisco Zagalo, em Abril do corrente ano, ascendeu a valores positivos de 136.000 euros. Tanto do ponto de vista da produtividade, como da racionalização de meios e de recursos tudo aponta para a justificação da existência de um bom, como é o caso, serviço de Cirurgia Geral e Medicina Interna.

Pelo exposto, fica demonstrado que o presente Estudo elaborado pela Entidade Reguladora de Saúde não merece qualquer credibilidade técnica. No entanto, tomamos conhecimento, através da Comunicação Social, da existência de um outro estudo que reformulará a oferta hospitalar nacional, razão por que esta Assembleia Municipal vem requerer que este lhe seja enviado, com urgência, para apreciação e pronúncia.

Por último, na sequência do deliberado em 20 de Dezembro de 2011 e com o objetivo de garantir bons cuidados de saúde no Concelho de Ovar, reitera-se a necessidade de:

1. Criação de um SUB no Hospital Dr. Francisco Zagalo em Ovar;
2. Instalação de uma VMER que sirva os Concelhos de Ovar, Estarreja e Murtosa (num total de mais de 100.000 habitantes);

3. Dar continuidade, em matéria de referenciação, ao encaminhamento dos casos urgentes e emergentes da população do Concelho de Ovar para a SUMC do Hospital de São Sebastião;
4. Alargar a rede de USF's no Concelho com a constituição da Unidade de Saúde Familiar que englobe as freguesias de Arada, Maceda e Cortegaça, sem encerrar qualquer Extensão de Saúde em funcionamento;
5. Arranque imediato das obras de requalificação da Extensão de Saúde de Maceda nos termos do protocolo celebrado, em 31 de Maio de 2011, entre a Câmara Municipal e a Administração Regional de Saúde;
6. Alerta-se, no entanto, para o facto de, no período das referidas obras, os utentes de Maceda deverem continuar a ser atendidos na área da freguesia e em instalações provisórias que o Município e a Junta de Freguesia garantem;
7. Arranque imediato da construção das novas instalações da USF Alpha, na freguesia de Válega, dado que da parte do Município todo o processo de desafetação do terreno se encontra concluído;
8. Reforçar a nossa posição de total rejeição do previsto no “Estudo sobre as atuais e futuras e necessidades previsionais de médicos”, da autoria do Ministério da Saúde, que apontava para o esvaziamento, por completo e de forma muito grave, das valências do Hospital, como consequência da anulação do atual quadro médico do Hospital Dr. Francisco Zagalo.
9. Reforçar o Hospital Dr. Francisco Zagalo como Hospital de proximidade.

Ovar, 29 de junho de 2012.

A Assembleia Municipal de Ovar,